

TÍTULO
AFETOS, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO: ENSINO DE HISTÓRIA E A
DIVERSIDADE MÚSICAL NEGRA PARA A EDUCAÇÃO HISTÓRICA

ST 4 – SABERES ANCESTRAIS/TRADICIONAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS
ANTIRRACISTAS

João Paulo de Lemos¹
Universidade Regional do Cariri – URCA / SEDUC-CE

lemosjoaop@hotmail.com

Thiago de Abreu e Lima Florêncio²
Universidade Regional do Cariri – URCA
thiago.florencio@urca.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo como a produção musical negra entre os anos de 1960 e 1990 podem ser utilizadas no ensino de História. Nossa busca é analisar a importância desse repertório musical na luta antirracista, antecedendo até mesmo o reconhecimento formal pelo Estado brasileiro e a posterior implementação de legislações de combate às desigualdades. Busca-se compreender as resistências expressas nas letras compostas em sua maioria pela população negra em diversos territórios do país. Como demonstra José Ramos Tinhorão (2001), a história da música brasileira está intrinsecamente ligada às influências africanas e indígenas, constituindo-se como elemento fundamental da cultura nacional: "melhor se sente o caráter de um povo". Roberto Pereira (2023), por sua vez, direciona o debate para os processos de seleção e preservação da cultura negra pelo Estado. A análise dessas letras permite refletir sobre dimensões como performance, espiritualidade, sociedade e existências negras, articuladas aos fundamentos teóricos da negritude e identidade propostos por Aimé Césaire e Frantz Fanon. O vasto acervo da música contemporânea brasileira oferece subsídios para a construção de uma sociedade antirracista. Este trabalho propõe um diálogo interdisciplinar entre ensino de História e produção cultural, utilizando a música como ferramenta pedagógica para discutir a formação de identidades nacionais. A pesquisa focalizará manifestações populares afro-brasileiras, examinando seu papel na construção identitária local e na luta antirracista. Ancorado no conceito de escrevivência de Conceição Evaristo, o projeto será desenvolvido por meio de oficinas com estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Profissional Paulo Barbosa Leite, localizada em Caririáçu, no sul do Ceará, integrada à Região Metropolitana do Cariri.

Palavras-chave: Ensino de História; Música; Educação antirracista; Música negra.

¹ Discente do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA. Docente da rede pública estadual de educação – SEDUC Ceará. Atua como coordenador do NEABI – Clube da História de Educação Antirracista na Escola Estadual de Educação Profissional Paulo Barbosa Leite na cidade de Caririáçu, na Região Metropolitana do Cariri.

² Doutor em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor Adjunto de História Afrobrasileira e Indígena na Universidade Regional do Cariri (URCA).